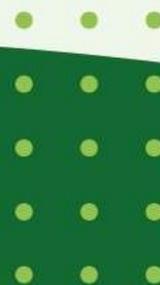


RELATÓRIO DO ABASTECIMENTO



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Superintendência de Distribuição e Logística
Agosto de 2023



RELATÓRIO DO ABASTECIMENTO

Superintendência de
Distribuição e Logística



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Diretor-Geral

Rodolfo Henrique de Saboia

Diretores

Symone Araújo

Daniel Maia Vieira

Fernando Moura

Claudio Jorge Martins de Souza

Superintendente de Distribuição e Logística: Diogo Valério

Superintendente-adjunto de Distribuição e Logística: Jardel Farias Duque

Coordenador Geral de Movimentação de Produtos: Rafael Andrade

Coordenadora de Movimentação de Derivados: Janaina Ferreira

Coordenador de Monitoramento do Abastecimento: Romulo Prejioni Hansen

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Episódios de restrição e procedimentos adotados	5
1 – Interrupção de fluxo do OSBRA	6
2 – Relatos de dificuldades de aquisição de diesel por TRR.	7
3 – Apagão e impactos nas refinarias	8
Anexo	9
Conclusão	10

INTRODUÇÃO

Trata-se do relatório mensal que informa sobre as ações da Coordenação de Movimentação de Derivados (CMDV) e da Coordenação de Monitoramento do Abastecimento e Estoques (CMAB), no acompanhamento do mercado de combustíveis líquidos, liquefeitos e demais derivados, quanto à disponibilidade de produto, em cumprimento ao disposto no artigo 8º da Lei do Petróleo.

A Coordenação de Movimentação de Derivados (CMDV) é a unidade organizacional responsável pelas atividades de acompanhamento do abastecimento nacional de derivados dentro da Superintendência de Distribuição e Logística (SDL-ANP).

A Coordenação de Monitoramento do Abastecimento e Estoques (CMAB) é responsável pelo acompanhamento das informações sobre estoques e dos informes de possíveis episódios de desabastecimento por meio do e-mail sobreaviso_sdl@anp.gov.br.

Em agosto de 2023, foram recebidas, pela CMDV e pela CMAB, informações sobre dificuldades para a aquisição de diesel por TRRs junto a diversos distribuidores de combustíveis. Adicionalmente, o Relatório do Abastecimento de agosto trata da interrupção no fornecimento de produto através do OSBRA e dos efeitos do apagão sobre a comercialização a partir das refinarias.

Episódios de restrição e procedimentos adotados

Usualmente, a SDL recebe, seja através da CMAB ou da CMDV, por meio eletrônico (e-mails, ofícios, mensagens de aplicativo) informações a respeito de episódios de dificuldades de suprimento de produtos ou de possíveis restrições de logísticas que afetam os setores de distribuição, TRRs - Transportadores Revendedores Retalhistas e revenda.

A primeira etapa, em geral, é confirmar com os agentes regulados, por e-mail ou outro meio eletrônico, os fatos relatados a respeito do problema. Ao mesmo tempo, são contatados os fornecedores de produto cuja oferta estaria, supostamente, reduzida, de forma a avaliar o grau de restrição, a possível extensão temporal do evento, as providências que foram tomadas ou serão adotadas - como a oferta de produto em polo alternativo.

Os agentes regulados também são questionados sobre informações adicionais que possam ser úteis para a ANP encontrar soluções para o problema. A seleção dos agentes regulados a serem contatados é feita com base na participação no mercado relevante e na relação das empresas com o problema.

Após receber os esclarecimentos, a ANP divulga as informações aos agentes regulados afetados. A ANP informa às empresas que podem ser afetadas pela restrição de abastecimento para que elas tomem medidas para mitigar o problema, como buscar alternativas logísticas de fornecimento e de acesso a mercados.

1. Interrupção no fornecimento de produtos através do OSBRA

No dia 19 de agosto, a SDL tomou conhecimento de que o fornecimento de produto por meio do OSBRA havia sido interrompido de forma preventiva ao ser descoberta uma derivação clandestina no duto.

O Osbra é um duto de 962 km de extensão que conecta a Refinaria de Paulínia (REPLAN) ao Terminal de Brasília, tendo como pontos intermediários polos de fornecimento em Ribeirão Preto (SP), Uberaba (MG), Uberlândia (MG) e Senador Canedo (GO). É uma infraestrutura logística fundamental ao abastecimento nacional, sobretudo por permitir a interligação da REPLAN como todo o mercado do Centro Oeste do País.

A derivação, de acordo com informações recebidas, foi de uma tentativa de furto de produto direto do duto. Assim que descoberta, a operação do duto foi interrompida, o que implicou na parada do fluxo de abastecimento aos polos de fornecimento atendidos pela infraestrutura.

A SDL recebeu a informação ainda no dia 19 e a Petrobras comunicou problemas no abastecimento, alguns dias depois, através do e-mail sobreaviso_sdl@anp.gov.br, nos termos do que disciplina a Resolução ANP nº 53/2015, no dia 23 de agosto.

No e-mail encaminhado a Petrobras informou que:

“considerando o evento que impactou a operação do OSBRA, duto operado pela Transpetro, no dia 18 até a tarde do dia 22 de agosto, ofertamos um remanejamento de 3.255m³ de diesel S10 e 5.960m³ de diesel S500 dos polos Senador Canedo, Uberlândia e Ribeirão Preto para os polos de Paulínia e da região da grande São Paulo (Barueri, Guarulhos, São José dos Campos, Cubatão e São Caetano).”

Ou seja, em resposta a parada no duto, a empresa remanejou a oferta de produtos em demais polos, o que tende a reduzir os impactos desse tipo de evento.

Além do remanejamento, não foram registrados maiores impactos na interrupção do funcionamento do duto que já retornou à operação.

2. Dificuldades na aquisição de diesel por TRRs

No dia 10 de agosto, foram recebidos relatos pela SDL e pela CMDV a respeito de indisponibilidade de diesel S-10 à aquisição por TRRs. Simultaneamente, a CMDV também recebeu informações de possível episódio de desabastecimento do mesmo produto no Pará.

Tendo por base as informações disponíveis, para entender a situação, foram feitas consultas a distribuidores de combustíveis com suficiente participação no estado.

Desde que a Resolução ANP nº 868/2022 disciplinou o envio de dados de estoque em bases diárias à ANP, quando há informações a respeito da indisponibilidade de produto, é sempre possível analisar a trajetória dos estoques recente para melhor avaliar o grau do problema. Os dados podem ser observados no Anexo deste relatório.

Ocorre que, no mês de agosto, ao menos até aquele momento, os estoques de diesel se situavam em níveis confortáveis considerando a normalidade do mercado de combustíveis no País.

Ainda assim, foi feita consulta às distribuidoras, o que confirmou a indicação de não haver problemas na disponibilidade de produto.

Poucos dias depois, no dia 18 de agosto, o SINDTRR encaminhou, por e-mail, e via SEI, à SDL, um relato bastante extenso sobre as dificuldades que associados estavam encontrando na obtenção de diesel S-10.

Considerando a extensão do relato – que foi acompanhado de *prints* de telas com datas e nomes das empresas que teriam dado causa à indisponibilidade – foi instaurado o processo ANP nº 48610.226896/2023-06.

Nos autos foram elaborados 21 ofícios às empresas questionando, com as datas e localidades específicas informadas pelo SINDTRR, os motivos que levaram ao não fornecimento de produto.

As consultas ainda não foram totalmente respondidas.

Os relatos do SINDTRR, em par com outros questionamentos mais localizados recebidos, a exemplo das informações sobre desabastecimento no Pará, já mencionados, motivaram um exame das movimentações de produto nos meses iniciais do ano.

Até o momento, parece que a flutuação na disponibilidade de produto tem relação com a mudança de preços relativos do diesel importado frente ao diesel ofertado pela Petrobras e demais refinarias.

Com os impactos da Guerra da Ucrânia e as sanções econômicas colocadas em prática, a oferta de diesel russo se tornou vantajosa frente as demais ofertas. Essa diferença de preços levou a uma entrada do produto no País por meio de empresas autorizadas como agente de comércio exterior.

Essas ofertaram o produto a jusante - ao setor de distribuição de líquidos – que pode ofertá-lo tanto à revenda quanto ao segmento dos TRRs. Entretanto, aos poucos, o diferencial de preços reduziu-se o que levou a busca de produto em fontes anteriores. Assim, parte do segmento de TRR e bandeira branca passou a procurar as distribuidoras que não estavam comercializando diesel de origem russa, o que impactou a demanda com que essas distribuidoras se defrontam e levou a episódios pontuais de incapacidade de atendimento.

Essa explicação ainda necessita de melhor maturação pela análise de dados da comercialização mais recente (após declaração do SIMP do mês de agosto).

Em que pese ainda não terem retornado as respostas a todos os ofícios encaminhados, não há no momento registros de indisponibilidade de produto.

3. Apagão e oferta de produto pelas refinarias

No dia 15 de agosto, a ANP foi comunicada, via sobreaviso_sdl@anp.gov.br, a respeito dos efeitos da interrupção de fornecimento de energia elétrica ocasionada por uma falha nos sistemas de provimento e distribuição.

De acordo com as informações recebidas, a Refinaria de Mataripe (BA) necessitou reduzir as cotas de fornecimento dada a interrupção na produção. Informou representante da agente regulada por e-mail:

“Em atendimento aos termos da Res. ANP 53/15, informamos que, em função da falta de energia ocorrida em diversas regiões do país, no último dia 15/08, a Refinaria de Mataripe precisou realizar a parada não programada das suas unidades de produção – conforme informado à SPC. A parada foi feita de maneira segura e sem intercorrências operacionais. Por conta do evento, a refinaria teve sua produção interrompida temporariamente, até que concluídos os processos de comissionamento das unidades, o que ocorreu durante o último final de semana, já estando a refinaria com a sua carga regular de produção na presente data.

Para fins de garantia do abastecimento dos mercados atendidos, especialmente o mercado da Bahia, restringimos, no último dia 16/08, o fornecimento de diesel S10 a 0,5 cota diária contratual, e o de gasolina a 1 cota diária contratual. Não houve restrição nas cotas dos demais produtos regulados. Considerando o retorno da operação da refinaria dentro do prazo esperado, a previsão é de elevação do fornecimento de diesel para cota diária, a partir de amanhã, e de gasolina, para 1,5 cota”.

De forma similar, a Petrobras informou a parada não programada de algumas de suas unidades.

No conjunto do Abastecimento Nacional, o evento da falta de energia teve consequências relativamente pequenas – houve restrição de cotas e parada temporária nas refinarias até a estabilização dos sistemas de fornecimento de energia.

Anexo:

Tabela 1 – Estoques de S10 no País em Agosto.

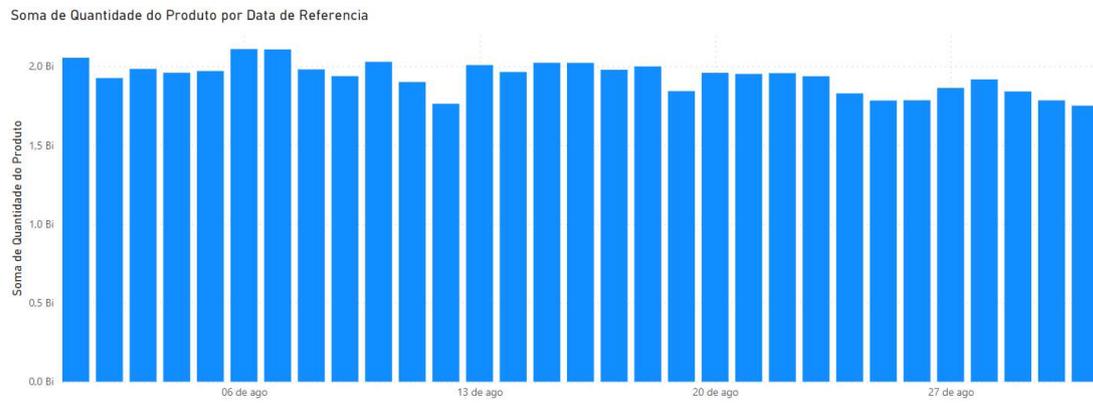
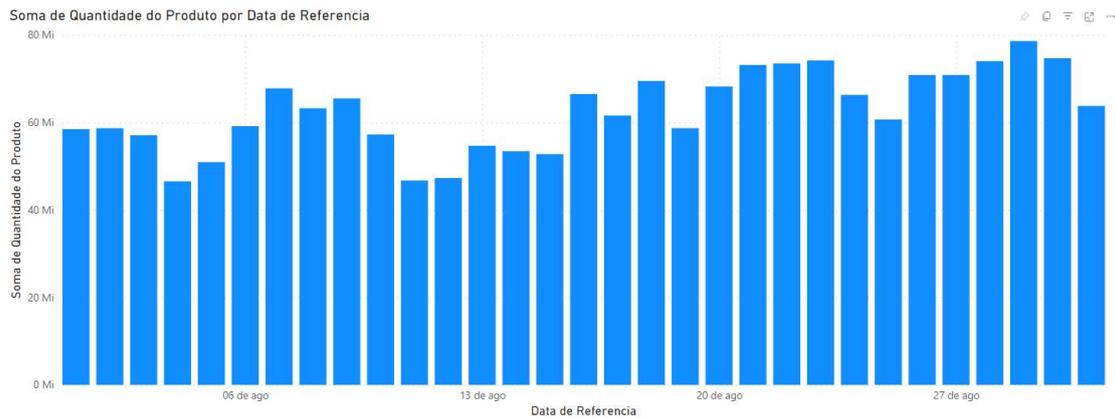


Tabela 2 – Estoques de S10 no Pará em Agosto.



CONCLUSÃO

Dos casos tratados em agosto, apenas a questão apontada pelos TRRs em processo SEI e em comunicação eletrônica ainda não teve desfecho claro, em que pese terem cessado as informações de dificuldades na aquisição de diesel.

A SDL mantém o acompanhamento da situação, dos estoques de produto e das operações de importação para o Abastecimento Nacional de Combustíveis.

Por fim, ainda que o cenário não tenha se revelado problemático, a SDL tem participado dos encontros destinados ao monitoramento das condições de abastecimento de regiões cuja sazonalidade do clima costuma impactar as operações de comercialização de produtos.

Em especial, a SDL tem participado do acompanhamento da situação do Rio Madeira, realizado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, por meio da sala de crise da Coordenação de Eventos Críticos. Em setembro, o grupo composto de agências reguladoras, e demais órgãos e entidades de governo relacionadas ao tema, realiza seu segundo encontro, previamente à temporada em que usualmente há dificuldades na navegabilidade da malha fluvial na Região Norte do País.